

RA-044-2026

Unimed Bebedouro Cooperativa de Trabalho Médico

**Demonstrações financeiras dos exercícios findos
em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 e o
Relatório dos Auditores Independentes**



Unimed Bebedouro Cooperativa de Trabalho Médico

Demonstrações financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 e o Relatório dos Auditores Independentes

Conteúdo

Relatório dos Auditores Independentes sobre as demonstrações financeiras.....	2
Demonstrações financeiras	
Balanço patrimonial – Ativo – Em 31 de dezembro.....	5
Balanço patrimonial – Passivo – Em 31 de dezembro.....	6
Demonstrações do resultado.....	7
Demonstrações do resultado abrangente.....	8
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....	9
Demonstrações dos fluxos de caixa – método indireto.....	10
Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras.....	11



Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras

Aos Cooperados, Diretores e Administradores da

Unimed Bebedouro - Cooperativa de Trabalho Médico

Bebedouro SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da *Unimed Bebedouro - Cooperativa de Trabalho Médico* (Cooperativa), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da *Unimed Bebedouro - Cooperativa de Trabalho Médico* em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.



Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela Administração e governança da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- (i) identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- (ii) obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.
- (iii) avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.



(iv) concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.

(v) avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Ribeirão Preto SP, 19 de fevereiro de 2026.



Inoveaud Auditores Independentes
CRC 2SP033908/O-3

Ricardo Cesar Valentim
Contador CRC 1SP222852/O-6

Unimed Bebedouro – Cooperativa de Trabalho Médico

Balanço patrimonial – Ativo

Em 31 de dezembro

Em reais

	Nota	2025	2024
Ativo circulante		134.136.531	124.782.722
Disponível		3.426.927	6.810.155
Realizável		130.709.604	117.972.567
Aplicações financeiras	5	108.666.658	86.065.047
Aplicações garantidoras das provisões técnicas		26.685.455	23.723.203
Aplicações Livres		81.981.203	62.341.844
Créditos de operações com planos de assistência à saúde	6	10.065.429	7.542.555
Contraprestação pecuniária a receber		10.065.429	7.542.555
Créditos de operações assistência à saúde não relacionadas com planos de saúde da operadora de plano de saúde	7	1.150.246	14.971.787
Créditos tributários e previdenciários		1.279.696	883.507
Bens e títulos a receber	8	9.285.465	8.077.429
Despesas antecipadas		248.729	420.809
Conta corrente com cooperados		13.381	11.433
Ativo não circulante		27.483.664	24.940.375
Realizável a longo prazo		4.161.375	3.998.359
Depósitos judiciais e fiscais	9	4.161.375	3.998.359
Investimentos	10	3.838.742	1.448.184
Participações societárias - operadora de planos de assist. à saúde		3.838.742	1.448.184
Imobilizado	11	19.151.817	19.493.066
Imóveis de uso próprio		7.480.634	7.471.170
Imóveis – hospitalares		6.001.660	6.165.275
Imóveis - não hospitalares		1.478.974	1.305.895
Imobilizados de uso próprio		11.671.183	12.021.896
Hospitalares		6.996.381	7.390.215
Não hospitalares		3.337.687	2.831.303
Imobilizações em curso		21.903	282.342
Outras imobilizações		366.965	493.794
Direito de uso de arrendamentos		948.247	1.024.242
Intangível	12	331.730	766
Total do ativo		161.620.195	149.723.097

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Unimed Bebedouro – Cooperativa de Trabalho Médico

Balanço patrimonial – Passivo

Em 31 de dezembro

Em reais

	Nota	2025	2024
Passivo circulante		42.807.474	57.841.445
Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	13	21.443.327	20.324.619
Provisão de Contraprestações		2.884.224	2.746.716
Provisões de contraprestação não ganha - PPCNG		2.513.263	2.378.688
Provisões técnicas para remissão		370.961	368.028
Provisão de eventos a liquidar para SUS		1.672.054	1.549.324
Provisão de eventos a liquidar por outros prestadores de serviços de assistência		8.375.754	7.557.452
Provisão para eventos ocorridos e não avisados (PEONA)		8.511.295	8.471.127
Débitos com operações de assistência à saúde		6.798.814	7.644.968
Débitos com operações de assistência à saúde não relacionadas com plano de saúde da operadora de plano de saúde		940.175	14.874.542
Tributos e encargos sociais a recolher	14	3.386.640	3.081.707
Empréstimos e financiamentos a pagar	15	1.131.823	1.432.286
Débitos diversos	16	9.090.771	10.467.444
Conta corrente de cooperados		15.924	15.879
Passivo não circulante		11.220.061	11.158.002
Provisões	13	3.446.425	3.489.030
Provisão de contraprestações		484.555	428.855
Provisões técnicas para remissão		484.555	428.855
Provisão de eventos a liquidar para SUS		2.961.870	3.060.175
Provisões para ações judiciais	17	1.962.455	1.268.308
Tributos e encargos a recolher	14	3.445.157	2.870.275
Empréstimos e financiamentos a pagar	15	626.199	1.758.022
Débitos diversos	16	1.739.825	1.772.367
Patrimônio líquido	19	107.592.660	80.723.650
Capital Social		11.512.745	5.520.631
Reservas de sobras		68.688.587	52.431.499
Sobras / perdas à disposição da AGO		27.391.328	22.771.520
Total do passivo e patrimônio líquido		161.620.195	149.723.097

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Unimed Bebedouro – Cooperativa de Trabalho Médico

Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em reais

	<u>Nota</u>	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Contraprestações líquidas		289.387.193	273.269.322
Ingressos com operações de assistência à saúde		293.096.980	277.056.156
Contraprestações líquidas		293.155.612	277.209.722
Varição das provisões técnicas de operações de assistência à saúde		(58.633)	(153.566)
(-) Tributos diretos de operações com planos de assistência à saúde da operadora		(3.709.787)	(3.786.834)
Eventos indenizáveis líquidos		(233.617.622)	(217.109.458)
Eventos conhecidos ou avisados		(233.577.454)	(218.655.829)
Varição da provisão de eventos ocorridos e não avisados		(40.168)	1.546.371
Resultado das operações com planos de assistência à saúde		55.769.571	56.159.864
Outros ingressos operacionais de planos de assistência à saúde		114.469	137.890
Ingressos de assistência à saúde não relacionadas com planos de saúde da operadora		8.745.826	10.103.849
Ingressos de intercâmbio eventual		161.954	1.820.038
Outros ingressos operacionais		8.583.872	8.283.811
(-) Tributos diretos de outras atividades de assistência à saúde		(382.421)	(394.541)
Outros dispêndios operacionais com plano de assistência à saúde		(2.616.005)	(720.065)
Outros dispêndios de operações de planos de assistência à saúde		(1.954.896)	(455.267)
Provisão para perdas sobre créditos		(661.107)	(264.798)
Outros dispêndios de operações de assistência à saúde não relacionada com planos de saúde da operadora		(15.370.991)	(14.742.808)
Sobra bruta		46.260.452	50.544.189
Despesas de comercialização		(76.734)	(81.241)
Dispêndios administrativos	20	(26.508.755)	(23.123.748)
Resultado financeiro líquido	21	11.198.840	4.615.958
Ingressos financeiros		14.982.560	8.935.847
Dispêndios financeiros		(3.783.720)	(4.319.889)
Resultado patrimonial		1.022.929	257.470
Ingressos patrimoniais		1.136.395	260.735
Dispêndios patrimoniais		(113.466)	(3.265)
(Sobra) perda antes dos impostos e participações		31.896.732	32.212.629
Imposto de renda		(3.768.477)	(2.755.163)
Contribuição social		(1.398.865)	(1.025.101)
Participações sobre o lucro		(159.612)	(256.709)
Resultado do exercício		26.569.778	28.175.656

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Unimed Bebedouro – Cooperativa de Trabalho Médico

Demonstrações do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em reais

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Sobra líquida do exercício	<u>26.569.778</u>	<u>28.175.656</u>
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente total	<u>26.569.778</u>	<u>28.175.656</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Unimed Bebedouro – Cooperativa de Trabalho Médico

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em reais

	Capital social	Reserva legal	Reserva para contingências	RATES	Sobra à disposição da AGO	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2024	5.299.367	27.511.083	5.742.808	2.536.959	14.301.011	55.391.229
Destinação de 50% da sobra cfe. AGO de 06/03/2024	-	7.150.506	7.150.506	-	(14.301.012)	-
Integralização de capital	236.556	-	-	-	-	236.556
Baixa de capital	(15.292)	-	-	-	-	(15.292)
Utilização da RATES	-	-	-	(814.576)	814.576	-
Utilização do fundo de contingência	-	-	(1.072.136)	-	1.072.136	-
Realização total da conta corrente cooperado a receber IN20	-	-	-	-	(3.064.500)	(3.064.500)
Resultado do exercício	-	-	-	-	28.175.656	28.175.656
Reserva legal	-	2.817.566	-	-	(2.817.566)	-
RATES	-	-	-	1.408.783	(1.408.783)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2024	5.520.631	37.479.155	11.821.178	3.131.166	22.771.519	80.723.649
Destinação de 25% da sobra cfe. AGO de 13/03/2025	5.692.880	11.385.760	5.692.880	-	(22.771.519)	-
Integralização de capital	371.683	-	-	-	-	371.683
Baixa de capital	(72.449)	-	-	-	-	(72.449)
Utilização da RATES	-	-	-	(2.312.822)	2.312.822	-
Utilização do fundo de contingência	-	-	(2.494.196)	-	2.494.196	-
Resultado do exercício	-	-	-	-	26.569.778	26.569.778
Reserva legal	-	2.656.978	-	-	(2.656.978)	-
RATES	-	-	-	1.328.489	(1.328.489)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2025	11.512.745	51.521.892	15.019.861	2.146.833	27.391.328	107.592.660

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Unimed Bebedouro – Cooperativa de Trabalho Médico

Demonstrações dos fluxos de caixa – método indireto

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em reais

	2025	2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Sobra líquida do exercício	26.569.778	28.175.656
Ajuste do resultado do exercício		
Aumento de investimentos	-	(289.231)
Depreciações e amortizações	2.044.800	2.169.980
Residual de baixas do ativo imobilizado	50.565	2.983
Variação das provisões técnicas de operações de assistência à saúde	257.801	(1.083.986)
Provisões para ações judiciais	694.147	(3.032.886)
Variação dos ativos:		
Aplicação financeira vinculadas às provisões técnicas	(2.962.252)	4.080.774
Créditos de operações com planos de assistência à saúde	(2.522.874)	(3.526.169)
Créditos de operações de assistência à saúde não relacionados com planos de saúde da operadora	13.821.541	1.393.286
Créditos tributários e previdenciários	(396.189)	524.890
Bens e títulos a receber e despesas antecipadas	(1.035.956)	(1.455.438)
Conta corrente de cooperados	(1.948)	2.056.016
Depósitos judiciais	(163.016)	(360.519)
Variação dos passivos:		
Variação das provisões técnicas de operações de assistência à saúde	818.302	202.731
Débitos de operações de Assistência à Saúde	(846.154)	1.363.687
Débitos de operações de assistência à saúde não relacionadas com planos de saúde da operadora	(13.934.367)	2.954.863
Tributos e encargos sociais a recolher	879.815	2.953.066
Débitos diversos e conta corrente cooperados	(1.409.170)	585.440
Recursos líquidos provenientes das operações	21.864.824	36.715.143
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisições do imobilizado e do intangível	(2.085.083)	(3.055.791)
Aumento de investimentos	(2.390.558)	(180.053)
Recursos líquidos provenientes das atividades de investimentos	(4.475.641)	(3.235.844)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Empréstimos e financiamentos a pagar	(1.432.286)	(308.774)
Integralização de capital	371.683	236.556
Baixa de capital	(72.449)	(15.292)
Realização parcial do ressarcimento IN 20 DIOPE/ANS	-	(3.064.500)
Recursos líquidos provenientes das atividades de financiamentos	(1.133.052)	(3.152.010)
Variação no caixa e equivalentes de caixa	16.256.131	30.327.289
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	85.408.130	69.151.999
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	69.151.999	38.824.710
Variação no caixa e equivalentes de caixa	16.256.131	30.327.289

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Unimed Bebedouro Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

Em reais

1 Contexto operacional

A *Unimed Bebedouro – Cooperativa de Trabalho Médico*, sediada em Bebedouro - SP, tem por objetivo a congregação dos integrantes da profissão médica, para sua defesa econômica social, proporcionando-lhes condições para o exercício de suas atividades e aprimoramento dos serviços de assistência médica e hospitalar. Contavam com 187 cooperados ao final de 2025 e 182 em 2024. Para obter receitas necessárias e atingir seus objetivos, administra a carteira de planos privados de assistência à saúde, a qual contempla beneficiários de planos coletivos e individuais. Esses planos propiciam o atendimento às necessidades de saúde de seus usuários, mediante o acesso a rede própria de prestadores de serviços médicos (cooperados), hospitais, clínicas e laboratórios credenciados na sua cidade sede e região. Complementando as suas atividades a Cooperativa conta com dois hospitais, Unimagem (centro de diagnóstico por imagem), Centro de Tratamento Infusional, uma óptica, duas farmácias, uma cafeteria, departamento de saúde ocupacional e um centro integrado de atenção à saúde (viver bem).

2 Ambiente regulatório

2.1 Regulamentação

Por meio da Lei nº 9.961, de 28 de janeiro de 2000, foi criada a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), autarquia sob regime especial vinculada ao Ministério da Saúde. A Cooperativa está subordinada às diretrizes e normas da ANS, a qual compete regulamentar, acompanhar e fiscalizar as atividades das operadoras de planos privados de assistência à saúde, inclusive políticas de comercialização de planos de saúde e de reajustes de preços e normas financeiras e contábeis. Como operadora de planos de assistência à saúde, a Cooperativa encontra-se registrada na ANS, sob o nº 33.134-1.

As operadoras de planos de saúde estão sujeitas às seguintes exigências estabelecidas pela ANS: RN nº 569/2022, RN nº 521/2022, RN nº 574/2024 e alterações vigentes:

A. Patrimônio líquido ajustado - PLA

Patrimônio Líquido, apurado nas demonstrações financeiras da Cooperativa, ajustado por efeitos econômicos regulamentados pela RN 569/2022, a saber:

I - dedução das participações diretas ou indiretas em outras operadoras de planos de assistência à saúde e em entidades financeiras, de seguros, resseguros e de previdência privada aberta ou fechada sujeitas à supervisão de outros órgãos federais de supervisão econômica setorial;

Unimed Bebedouro Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

Em reais

II -dedução dos créditos tributários decorrentes de prejuízos fiscais de imposto de renda e bases negativas de contribuição social;

III -dedução das despesas diferidas;

IV -dedução das despesas antecipadas;

V -dedução do ativo não circulante intangível; e

VI -dedução do valor de *goodwill* das participações diretas ou indiretas não contempladas no inciso I do artigo 7º.

A Cooperativa deve manter, a qualquer tempo, PLA equivalente ou superior ao capital regulatório.

B. Capital Base - CB

O CB deve ser calculado a partir da multiplicação do fator 'K' pelo capital de referência que é atualizado anualmente, tendo como referência a variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA. Em 31 de dezembro de 2025 o capital de referência divulgado pela ANS foi de R\$ 12.328.082.

O fator "K" vigente em dezembro de 2025 corresponde a 4,76%, de modo que o Capital base da Cooperativa é de R\$ 586.817 (R\$ 465.735 em 2024).

C. Capital Baseado em Risco - CBR

A RN nº 569/2022 dispõe sobre a regra de capital que define montante variável a ser observado pela Cooperativa em função de fatores pré-determinados por modelo padrão estabelecido pela ANS, compreendendo os principais riscos envolvidos nas atividades relacionadas à operação de planos privados de assistência à saúde, quais sejam: o risco de subscrição, o risco de crédito, o risco de mercado, o risco legal e o risco operacional.

Com base na estimativa destes riscos a necessidade de capital da Cooperativa é de R\$ 34.873.901.

D. Capital Regulatório

O capital regulatório a ser observado pelas operadoras será o maior entre os seguintes valores:

I - Capital base; ou

II - Capital baseado em riscos

O capital regulatório da Cooperativa é suficiente em R\$ conforme demonstrado a seguir:

	Valores
Necessidade de capital regulatório	34.873.901
Patrimônio líquido ajustado	106.810.726
Suficiência	76.936.825

Unimed Bebedouro Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

Em reais

3 Base de preparação das demonstrações financeiras

3.1 Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades regulamentadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), pela Lei das Sociedades Cooperativas (Lei nº 5.764/71) e pelos pronunciamentos, interpretações e orientações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), quando referendados pela ANS. As demonstrações contábeis estão sendo, também, apresentadas segundo os critérios estabelecidos pelo plano de contas instituído pela ANS por meio de Resolução Normativa RN nº 528 de 29 de abril de 2022.

A Administração avaliou a capacidade da Cooperativa em continuar operando normalmente e está convencida de que ela possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração da Cooperativa em 19 de fevereiro de 2026. A Administração da Cooperativa afirma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

3.2 Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor.

3.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras da Cooperativa são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Cooperativa atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional da Cooperativa.

3.4 Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as normas da ANS e as normas emitidas pelo CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das práticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Unimed Bebedouro Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

Em reais

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

As informações sobre julgamentos críticos referentes às práticas contábeis adotadas pela Cooperativa e que possuem maior complexidade, bem como aquelas cujas premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras estão incluídas nas respectivas notas explicativas.

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material em 31 de dezembro de 2025 são:

- (i) Análise econômica para fins de mensuração da provisão para perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa dos créditos de operações com planos de assistência à saúde relacionado e não relacionado com o plano de saúde da operadora e dos títulos a receber – notas explicativas 6, 7 e 8;
- (ii) Análise da vida útil econômica para fins de determinação da depreciação do ativo imobilizado – nota explicativa 12;
- (iii) Análise da vida útil econômica para fins de determinação da amortização do ativo intangível – nota explicativa 13;
- (iv) Provisão para eventos ocorridos e não avisados – PEONA e Ressarcimento ao SUS – nota explicativa 14;
e
- (v) Reconhecimento e mensuração de provisões de demandas judiciais: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos – nota explicativa 18.

4 Principais políticas contábeis materiais

As principais políticas contábeis adotadas pela Cooperativa estão descritas em detalhes abaixo e têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras.

4.1 Instrumentos financeiros

A Cooperativa classifica seus ativos e passivos financeiros como instrumentos financeiros básicos, em conformidade com a prática contábil da Cooperativa e por atender as condições dos pronunciamentos contábeis, portanto, são ativos financeiros básicos da Cooperativa: i) Disponível; ii) Aplicações financeiras; iii) Créditos de operação com planos de assistência à saúde relacionados e não relacionados com o plano de saúde da operadora; iv) Bens e títulos a receber, e v) Conta corrente com cooperados.

Unimed Bebedouro Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

Em reais

Os passivos financeiros básicos da Cooperativa são: i) Provisão de eventos a liquidar; ii) Débitos de operações de assistência à saúde relacionados e não relacionados com o plano de saúde; iii) Empréstimos e financiamentos; iv) Débitos diversos; e v) Conta corrente de cooperados.

Os ativos financeiros básicos são mensurados pelo valor justo por meio do resultado e custo amortizado. Os passivos financeiros básicos são mensurados pelo custo amortizado. As aplicações financeiras e outros investimentos são mensuradas ao valor justo por meio do resultado.

A Cooperativa reconhece os ativos e passivos financeiros básicos inicialmente na data em que foram originados, exceto os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado, que são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Cooperativa se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

Após o reconhecimento inicial, os ativos e passivos financeiros básicos são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício.

A Cooperativa não reconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram ou quando a entidade transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos.

A Cooperativa não reconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expirada.

Os ativos e passivos financeiros básicos são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, somente quando, a Cooperativa tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. A Cooperativa não possui instrumentos financeiros derivativos.

4.2 Caixa e equivalentes de caixa – Disponível e aplicações financeiras

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de disponível (numerário em conta corrente) e aplicações financeiras com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor, e são utilizadas na liquidação das obrigações de curto prazo. As aplicações financeiras são apresentadas no ativo circulante e não circulante e estão classificadas como:

Unimed Bebedouro Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

Em reais

-
- (i) Aplicações garantidoras de provisões técnicas nos termos da RN/ANS nº 521/2022 e posteriores alterações possuem cláusula restritiva de resgate dependendo de prévia autorização da ANS à instituição financeira e devem ser suficientes para garantir o saldo da provisão de eventos a liquidar que tenham sido avisados a mais de 60 dias, provisão para eventos ocorridos e não avisados e provisão para remissão. As aplicações não vinculadas têm como objetivo lastrear o saldo da provisão de eventos a liquidar que tenham sido avisados nos últimos 60 dias e que não necessitam de garantias vinculadas.
 - (ii) Aplicações livres são resgatáveis no prazo de até 90 dias com risco insignificantes de mudança de seu valor de mercado.

As aplicações financeiras estão demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do encerramento do balanço patrimonial e são de liquidez imediata. Os ganhos ou perdas são registrados no resultado do exercício respeitando a competência, em sua maioria são classificadas na categoria de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

4.3 Créditos de operações com planos de assistência à saúde

Representam os valores a receber em razão do reconhecimento pelo regime de competência, dos ingressos originados dos serviços colocados à disposição dos usuários de serviços de saúde e dos contratos na modalidade de custo operacional e intercâmbio com as Unimed's. A Provisão para Perdas Sobre Créditos - PPSC é registrada para cobertura de eventuais perdas na realização dos créditos a receber constituída pela totalidade do crédito dos contratos vencidos há mais de 60 dias nos casos de operações com planos individuais na modalidade de pré-pagamento e 90 dias para os demais casos. A Administração da Cooperativa, em análise dos créditos vencidos e a vencer, não tem expectativa de outras perdas.

4.4 Estoques

Os estoques são demonstrados pelo custo de aquisição ou valor líquido de realização, dos dois o menor. O custo é determinado pelo método de avaliação do "custo médio ponderado". O custo dos estoques compreende o valor dos materiais médicos, medicamentos, insumos e almoxarifado (material de expediente e limpeza) utilizados nas operações da Cooperativa e serviços próprios: Hospital e Unidade de Promoção e Prevenção à Saúde e ótica.

4.5 Investimentos

São representados por participações societárias no sistema cooperativista, avaliados pelo custo.

4.6 Imobilizado

Compreendido, predominantemente pela infraestrutura administrativa e hospitalar, máquinas e equipamentos, inclusive hospitalares. O imobilizado é mensurado pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido

Unimed Bebedouro Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

Em reais

de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*). O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

A depreciação é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada. As taxas aplicadas anualmente são:

	<u>Vida útil</u>
Edificações	De 20 a 47 anos
Aparelhos e equipamentos	De 10 a 20 anos
Veículos	De 2 a 20 anos
Móveis e utensílios	10 anos
Computadores e periféricos	5 anos
Outras imobilizações	10 anos

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado ao seu valor recuperável quando o valor contábil do ativo é maior do que seu valor recuperável estimado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado), são reconhecidos em outros ingressos operacionais no resultado.

4.7 Arrendamento mercantil

O CPC 06 (R2) introduz um modelo de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial para arrendatários. Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. Com relação à natureza das despesas relacionadas com esses contratos, o CPC 06 (R2) substitui a despesa linear de arrendamento operacional com a junção do custo de depreciação dos ativos de direito de uso e da despesa de juros sobre os passivos de arrendamentos, passando a registrar em despesas financeiras. A contabilidade do arrendador permanece semelhante à norma atual, isto é, os arrendadores continuam a classificar os arrendamentos em financeiros e operacionais.

Unimed Bebedouro Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

Em reais

4.7.1 Direito de uso de arrendamento

A Cooperativa reconhece os ativos de direito de uso na data de início do arrendamento (ou seja, na data em que o ativo subjacente está disponível para uso). Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer nova remensuração dos passivos de arrendamento. O custo dos ativos de direito de uso inclui o valor dos passivos de arrendamento reconhecidos, custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de arrendamentos realizados até a data de início. Os ativos de direito de uso são depreciados linearmente, pelo menor período entre o prazo do arrendamento e a vida útil estimada dos ativos.

4.7.2 Passivo de arrendamento

Na data de início do arrendamento, a Cooperativa reconhece os passivos de arrendamento mensurados pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o prazo do arrendamento. Os pagamentos variáveis de arrendamento que não dependem de um índice ou taxa são reconhecidos como despesas no período em que ocorre o evento ou condição que gera esses pagamentos. Ao calcular o valor presente dos pagamentos do arrendamento, a Cooperativa usa tanto na mensuração inicial quanto na remensuração das taxas nominais observáveis.

4.7.3 Arrendamentos de curto prazo e de ativos de baixo valor

A Cooperativa não reconhece como ativo de direito de uso os arrendamentos de curto prazo (ou seja, cujo prazo de arrendamento seja igual ou inferior a 12 meses a partir da data de início e que não contenham opção de compra). Também não aplica o reconhecimento no ativo de direito de uso os bens de baixo valor. Os pagamentos de arrendamento de curto prazo e de arrendamentos de ativos de baixo valor são reconhecidos como despesa pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento.

4.8 Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis (softwares) adquiridos separadamente são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada e perdas do valor recuperável, quando aplicáveis.

4.9 *Impairment* de ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Cooperativa, que não os estoques, são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado e quando o valor em uso do ativo ou o seu valor de mercado é menor que o valor contábil é registrado a perda por *impairment* entre essa diferença.

Unimed Bebedouro Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

Em reais

4.10 Benefícios a empregados

Obrigações de benefícios a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como dispêndios conforme o serviço relacionado seja prestado.

O passivo é reconhecido pelo valor esperado a partir de uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

A participação mínima dos empregados no resultado é apurada com base na convenção coletiva firmada com o sindicato da categoria.

4.11 Provisões técnicas de operações de assistência à saúde

As provisões técnicas foram calculadas de acordo com as determinações da Resolução Normativa nº 569/2022 e alterações, com exceção da provisão de eventos a liquidar que é calculada com base nas faturas de prestadores de serviços de assistência à saúde efetivamente recebidas pelas operadoras e na identificação da ocorrência da despesa médica pela comunicação do prestador de serviço, independentemente da existência de qualquer mecanismo, processo ou sistema de intermediação da transmissão, direta ou indiretamente por meio de terceiros, ou da análise preliminar das despesas médicas conforme estabelecido pela RN ANS nº 574/2024 e RN 528/2022.

a) Provisão de Prêmios ou Contraprestações Não Ganhas – PPCNG

Caracteriza-se pelo registro contábil do valor mensal cobrado pela Cooperativa para cobertura do risco contratual da vigência que se inicia naquele mês, devendo ser baixada a crédito de ingressos de prêmios ou contraprestações, no último dia do mês de competência, pelo risco já decorrido no mês. Os valores registrados na PPCNG não precisam ser lastreados por ativos garantidores.

b) Provisão para remissão

Provisão de acordo com aprovação de Nota Técnica junto a ANS, calculada mensalmente decorrente de obrigação contratual de manter assistência à saúde aos dependentes, quando da ausência do titular. Sendo constituída por cálculo do laudo técnico atuarial.

c) Provisões para eventos a liquidar

Provisões para fazer frente aos valores a pagar por eventos avisados até a data-base de apuração. A resolução dispõe também que o registro contábil dos eventos a liquidar deverá ser realizado pelo valor integral cobrado pelo prestador ou apresentado pelo beneficiário, no primeiro momento da identificação da despesa médica,

Unimed Bebedouro Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

Em reais

independentemente da existência de qualquer mecanismo, processo ou sistema de intermediação da transmissão, direta ou indiretamente por meio de terceiros, ou da preliminar das despesas médicas

d) Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados – PEONA

É calculada conforme Nota Técnica Atuarial aprovada pela ANS, conforme RN nº 574/2024, para fazer frente ao pagamento dos eventos que já tenham ocorrido e que não tenham sido registrados contabilmente pela Cooperativa por falta de avisos.

e) Provisão de eventos a liquidar para o SUS

Referem-se às cobranças do ressarcimento ao Sistema Único de Saúde (SUS), estabelecido pelo artigo 32 da Lei 9.656/1998, advindas de atendimento médico, hospitalar e ambulatorial pela rede pública de saúde, de beneficiários do seu próprio plano de saúde.

f) Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados do SUS (PEONA) SUS

Refere-se à estimativa do montante de eventos/sinistros originados no Sistema Único de Saúde (SUS) (realizados pelos beneficiários da operadora) que tenham ocorrido e que não tenham sido avisados pela ANS à operadora. A RN/ANS nº 574/2024 determina que a estimativa da provisão deve observar o fator individual de cada operadora de PEONA SUS com o montante de eventos avisados nos últimos 24 meses, sendo o valor calculado disponível no espaço da operadora no endereço eletrônico da ANS.

4.12 Empréstimos e financiamentos a pagar

Os financiamentos são inicialmente reconhecidos pelo valor da transação, ou seja, pelo valor recebido do banco, incluindo os custos da transação. Após o reconhecimento inicial, estão sujeitos a juros e são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método de taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

4.13 Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Cooperativa tem uma obrigação legal ou constituída que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo. Os custos financeiros incorridos são registrados no resultado. As provisões são registradas tendo como base as estimativas do risco envolvido.

Unimed Bebedouro Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

Em reais

4.14 Cotas de cooperados

As cotas de capital social são classificadas no patrimônio líquido. No caso de demissão, os cooperados têm seu capital social devolvido conforme estabelecido no Estatuto Social e a legislação cooperativista.

4.15 Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Cooperativa e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço quando a Cooperativa possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo.

São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes rendimentos, encargos e atualizações monetárias incorridas até a data do balanço e, no caso dos ativos, retificados por provisão para perdas (*impairment*) quando necessário.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

4.16 Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes:

(i) Ativos contingentes

São reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa.

(ii) Passivos contingentes

São provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados nem divulgados.

(iii) Obrigações legais

São registradas como exigíveis, independente da avaliação sobre as probabilidades de êxito, de processos em que a Cooperativa questionou a inconstitucionalidade de tributos.

Unimed Bebedouro Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

Em reais

4.17 Ingresso operacional

4.17.1 Reconhecimento dos ingressos e respectivos custos

Por determinação da ANS, são classificados como “contraprestações efetivas de planos de assistência à saúde” o resultado líquido dos ingressos (receitas), deduzidas às variações das provisões técnicas, os abatimentos, cancelamentos e restituições, registradas por período de implantação do plano, natureza jurídica da contratação e modalidade de cobertura.

A apropriação dos ingressos observa o regime de competência de exercícios considerando:

- (i) nos contratos com preços preestabelecidos, o período de cobertura contratual; e
- (ii) nos contratos com preços pós-estabelecidos, a data em que se fazem presentes os fatos geradores do ingresso.

A apropriação dos respectivos custos (eventos indenizáveis) ocorre quando do recebimento das respectivas contas e através da constituição de provisão. Os demais ingressos e dispêndios observam o regime de competência de exercícios para o seu reconhecimento.

4.17.2 Ingressos financeiros e dispêndios financeiros

Os ingressos financeiros abrangem receitas de juros sobre fundos investidos. O ingresso de juros é reconhecido no resultado, através do método dos juros efetivos.

Os dispêndios financeiros abrangem juros incorridos até a data do balanço e descontos concedidos.

4.18 Imposto de renda e contribuição social – correntes

Calculados com base no lucro real tributável conforme determinações da Secretaria da Receita Federal, às alíquotas estabelecidas para o imposto de renda e para a contribuição social, nos termos da legislação fiscal. O resultado decorrente das operações com cooperados é isento destes tributos.

4.19 Atos cooperativos e não cooperativos

Os Atos Cooperativos são aqueles praticados entre as cooperativas e seus associados, e pelas cooperativas entre si quando associadas, para a consecução dos objetivos sociais, correspondendo ao valor dos serviços efetivamente realizados pelos cooperados, conforme definido no artigo 79 da Lei nº 5.764/71.

Os Atos Auxiliares são aqueles que auxiliam o médico cooperado na sua prestação de serviços. Correspondem à utilização de hospitais, clínicas e laboratórios, sendo que, sem esta estrutura, não se poderia praticar a medicina.

Unimed Bebedouro Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

Em reais

Os Atos Não Cooperativos são aqueles que não têm relação com os médicos cooperados, alheios ao propósito principal da Cooperativa médica.

Os critérios de alocação dos dispêndios e despesas gerais, bem como o faturamento e demais receitas operacionais com atos cooperativos e não cooperativos, são:

- Os custos diretos (eventos indenizáveis líquidos) da Cooperativa são identificados por ato cooperativo e ato não cooperativo;
- O faturamento em coparticipação e custo operacional são classificados em ato cooperativo e não cooperativo, de acordo com o evento ocorrido. Para o faturamento na modalidade de pré-pagamento, é efetuado um rateio proporcional ao custo direto desta modalidade.

As despesas e as demais receitas indiretas são alocadas entre atos cooperativos e não cooperativos na proporção do faturamento desses atos, desde que não seja possível separar objetivamente, o que pertence a cada espécie de despesa ou receita.

5 Aplicações financeiras

Modalidade	2025	2024
Garantidoras de provisões técnicas		
Fundo dedicado ao setor de saúde complementar	26.685.455	23.723.203
	26.685.455	23.723.203
Livres		
CDB DI Pós-fixado	81.981.203	62.341.844
	81.981.203	62.341.844
	108.666.658	86.065.047

As aplicações financeiras foram realizadas em instituições financeiras nacionais e são de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa, sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor e representadas substancialmente por aplicações financeiras em fundos e certificados de depósitos bancários. As taxas de juros são as normais do mercado para as modalidades, com rentabilidade percentual do CDI, considerando o valor e a época das aplicações, e podem ser resgatadas de acordo com a necessidade de recursos da Cooperativa.

(i) As aplicações garantidoras de provisões técnicas são aplicações financeiras vinculadas em Fundos Dedicados ao Setor de Saúde Suplementar, por meio de convênios entre a ANS e as instituições cuja movimentação ou desvinculação está sujeita à aprovação prévia da ANS, em conformidade com a RN 521 de 29 de abril de 2022.

Unimed Bebedouro Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

Em reais

6 Créditos de operações com planos de assistência à saúde

	2025	2024
Contraprestações pecuniárias	10.245.292	7.632.235
(-) Provisão para perdas sobre créditos – PPSC (i)	(179.864)	(89.680)
	<u>10.065.429</u>	<u>7.542.555</u>

(i) Constituída de acordo com os critérios da RN ANS detalhado no item 4.3. A Administração da Cooperativa, em análises dos créditos vencidos e a vencer, não tem expectativa de outras perdas.

A exposição máxima ao risco de crédito na data de apresentação do relatório é o valor contábil de cada classe de contas a receber mencionada acima. A Cooperativa não mantém nenhum título como garantia.

7 Créditos de operações de assistência à saúde não relacionados com planos de saúde da operadora

	2025	2024
Intercâmbio a receber – atendimento eventual e outros convênios (i)	783.826	14.642.723
Outros créditos operações de prestação de serviços	1.020.405	900.237
(-) Provisão para perdas sobre créditos - PPSC (ii)	(653.986)	(571.173)
	<u>1.150.246</u>	<u>14.971.787</u>

(i) Contas a receber referentes aos serviços colocados à disposição dos usuários de serviços de saúde de outras Unimeds.

(ii) Constituída de acordo com os critérios da RN ANS detalhado no item 4.3. A Administração da Cooperativa, em análises dos créditos vencidos e a vencer, não tem expectativa de outras perdas.

8 Bens e títulos a receber

	2025	2024
Estoques (i)	7.226.440	5.984.065
Títulos a receber	1.424.289	1.268.722
Cheques a receber	16.251	23.925
Outros títulos a receber (ii)	1.408.039	1.244.797
(-) Provisão para perdas sobre crédito	-	-
Adiantamentos	616.059	807.034
Outros Títulos a Receber	18.678	17.608
	<u>9.285.465</u>	<u>8.077.429</u>

Unimed Bebedouro Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

Em reais

(i) Avaliados pelo custo médio de aquisição, são compostos por:

	2025	2024
Medicamentos – Filial farmácia	1.685.180	1.602.960
Material e medicamentos – Hospital	5.047.191	3.854.868
Ótica	154.174	161.173
Cafeteria	23.733	19.597
Almoxarifado	316.161	345.467
	<u>7.226.440</u>	<u>5.984.065</u>

(ii) Representado por valores a receber de outros convênios e por serviços prestados nos hospitais.

9 Depósitos judiciais

	2025	2024
	Não	Não
	Circulante	Circulante
Depósitos Judiciais/Eventos (i)	2.955.498	2.932.254
Depósito ANS (i)	775.835	759.815
Cíveis (ii)	430.042	306.290
	<u>4.161.375</u>	<u>3.998.359</u>

(i) Representado substancialmente por bloqueios judiciais on-line relativos às cobranças de taxas e ressarcimento ao SUS movidos pela ANS.

(ii) Depósitos efetuados relativos às ações cíveis impetradas por usuários do plano de saúde, visando o recebimento de indenizações por alegação de suposta falha médica, as quais são objeto de contestações judiciais. Os depósitos estão suportados por provisão para riscos e contingências classificada no passivo não circulante, nota 18.

Unimed Bebedouro Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

Em reais

10 Investimentos

	Saldo em	Sobras	Saldo em	Sobras	Saldo em
	1º/1/2024	capitalizadas	31/12/2024	capitalizadas	31/12/2025
Federação – FESP	317.090	79.578	396.668	43.999	440.667
Federação Intra Nordeste Paulista	35.762	-	35.762	688.646	724.408
Central Nacional Unimed (i)	98.200	151.670	249.870	1.578.676	1.828.546
Fundo Cooperativo Nominal para Recomposição do PLA	-	180.053	180.053	-	180.053
Credicitrus	527.848	57.983	585.831	78.171	664.002
Sisprime	-	-	-	1.065	1.065
	978.900	469.284	1.448.184	2.390.558	3.838.742

Considerando que não é possível mensurar o valor justo dos investimentos em Entidades do sistema Unimed e que os investimentos em outras Empresas e/ou Federações não representam controladas e/ou coligadas, seus saldos contábeis são mensurados ao valor justo das cotas.

- (i) Em 2024 em reunião das Associadas foi decidido aporte de capital que corresponde a 10% do valor total da necessidade de lastro em Ativos Garantidores da Cooperativa que corresponde ao valor total de R\$ 1.722.192, já aportado em 2024 o montante de R\$ 143.516. Em 2025 foi finalizado o aporte de capital da Central Nacional Unimed, no montante de R\$ 1.722.192 que corresponde a 10% do valor total da necessidade de lastro em Ativos Garantidores da Cooperativa.

Unimed Bebedouro Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

Em reais

11 Imobilizado

	Saldo em 1º/1/2024	Aquisições	Baixas	Transferência	Saldo em 31/12/2024	Aquisições	Baixas	Transferência	Saldo em 31/12/2025
Custo histórico									
Terrenos	1.213.419	-	-	-	1.213.419	-	-	-	1.213.419
Edificações	8.907.505	88.640	-	1.177.028	10.173.173	29.599	-	211.843	10.414.615
(-) Provisão para perdas	(570.889)	-	-	-	(570.889)	-	-	-	(570.889)
Benfeitorias em edifícios	1.569.932	-	-	-	1.569.932	-	-	-	1.569.932
Máquinas e equipamentos	11.756.850	580.711	(7.106)	26.681	12.357.136	368.175	(45.491)	5.500	12.685.320
Instalações	431.212	18.013	-	-	449.225	6.650	-	29.900	485.776
Móveis e utensílios	3.695.489	309.988	(3.162)	67.022	4.069.337	425.200	(49.395)	12.506	4.457.649
Equipamentos de informática	3.393.124	1.214.983	(280.064)	-	4.328.043	430.856	(211.559)	-	4.547.340
Veículos	931.802	-	-	-	931.802	327.033	(119.418)	-	1.139.417
Adiantamentos para imobilizações	744.611	808.462	-	(1.270.731)	282.342	21.903	(22.592)	(259.750)	21.903
Direito de uso de arrendamentos	1.589.165	34.992	-	-	1.624.157	141.688	-	-	1.765.845
	33.662.220	3.055.791	(290.333)	-	36.427.678	1.751.105	(448.455)	-	37.730.327
Depreciação acumulada									
Edificações	(3.026.443)	(318.089)	-	-	(3.344.532)	(231.978)	-	-	(3.576.510)
Benfeitorias em edifícios	(946.644)	(129.492)	-	-	(1.076.136)	(126.829)	-	-	(1.202.966)
Máquinas e equipamentos	(4.389.431)	(901.089)	6.530	-	(5.283.989)	(715.331)	40.415	-	(5.958.905)
Instalações	(356.211)	(19.824)	-	-	(376.035)	(21.518)	-	-	(397.553)
Móveis e utensílios	(2.330.565)	(269.185)	2.925	-	(2.596.825)	(292.991)	39.816	-	(2.850.000)
Equipamentos de informática	(2.854.393)	(335.999)	277.895	-	(2.912.497)	(381.496)	198.240	-	(3.095.753)
Veículos	(703.183)	(41.497)	-	-	(744.680)	(53.961)	119.418	-	(679.222)
Direito de uso de arrendamentos	(461.808)	(138.110)	-	-	(599.918)	(217.683)	-	-	(817.601)
	(15.068.678)	(2.153.284)	287.350	-	(16.934.612)	(2.041.787)	397.889	-	(18.578.510)
	18.593.542	902.507	(2.983)	-	19.493.066	(290.682)	(50.566)	-	19.151.817

A Administração da Cooperativa realizou a análise da vida útil remanescente dos bens do ativo imobilizado e a definição dos valores residuais finais. Portanto, no exercício de 2025 e de 2024, o cálculo da depreciação já contempla essas análises (valor depreciável), bem como, a análise quanto à recuperabilidade dos bens do ativo imobilizado.

Unimed Bebedouro Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

Em reais

12 Intangível

	Saldo em 1º/1/2024	Adições	Baixas	Saldo em 31/12/2024	Adições	Baixas	Saldo em 31/12/2025
Custo histórico							
Aquisição de carteira	900.000	-	-	900.000	-	-	900.000
Gastos com promoção e prevenção à saúde	132.835	-	-	132.835	-	-	132.835
Softwares	1.913.584	-	(199.888)	1.713.696	13.648	(3.922)	1.723.422
Software em implantação	-	-	-	-	320.331	-	320.331
	2.946.419	-	(199.888)	2.746.531	333.979	(3.922)	3.076.587
Amortização acumulada							
Aquisição de carteira	(900.000)	-	-	(900.000)	-	-	(900.000)
Gastos com promoção e prevenção à saúde	(132.835)	-	-	(132.835)	-	-	(132.835)
Softwares	(1.896.123)	(16.695)	199.888	(1.712.930)	(3.014)	3.922	(1.712.022)
	(2.928.958)	(16.695)	199.888	(2.745.765)	(3.014)	3.922	(2.744.857)
	17.461	(16.695)	-	766	330.965	-	331.730

Unimed Bebedouro Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

Em reais

13 Provisões técnicas de operações de assistência à saúde

	2025	2024
Provisão de prêmio/ contraprestação não ganha - PPCNG	2.513.263	2.378.688
Provisão para remissão	370.961	368.028
Provisão de eventos/ sinistros a liquidar para o SUS	1.672.054	1.549.324
Provisão de eventos/ sinistros a liquidar	8.375.754	7.557.452
Cooperados	3.572.926	3.058.922
Intercâmbio	1.992.424	1.977.582
Rede Própria	1.702	330
Serviços credenciados	2.808.702	2.520.618
Provisão de eventos ocorridos e não avisados - PEONA	8.511.295	8.471.127
Circulante	21.443.327	20.324.619
Provisão para remissão	484.555	428.855
Provisão de eventos/ sinistros a liquidar para o SUS	2.961.870	3.060.175
Não circulante	3.446.425	3.489.030
	24.889.752	23.813.649

A forma de constituição e manutenção das provisões técnicas estão descritas na nota 4.11.

A ANS, por meio de Resolução Normativa RN, passou a exigir das operadoras a partir daquelas datas, de Patrimônio Líquido Ajustado, Capital Baseado em Risco, Provisão para Remissão e Provisão de Eventos Ocorridos e não Avisados (PEONA), entre outras provisões a serem estabelecidas para garantia de obrigações contratuais. Os indicadores de regulação estão demonstrados na nota 2.

As mencionadas Provisões Técnicas estão garantidas por aplicações do segmento de renda detalhadas na nota 5, atendendo aos critérios estabelecidos pela RN da ANS, representadas por fundos e certificados de depósitos bancários, dedicados ao Setor de Saúde Suplementar.

Unimed Bebedouro Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

Em reais

14 Tributos e encargos sociais a recolher

	2025	2024
CSLL a pagar	157.453	137.622
ISS a recolher	258.364	363.717
INSS a recolher	791.534	548.195
FGTS a recolher	256.794	234.960
PIS sobre faturamento	32.422	46.339
COFINS sobre faturamento	200.612	285.159
Contribuição sindical	13.544	18.731
ICMS a recolher	21.875	19.229
Impostos retidos	1.654.042	1.427.754
Circulante	3.386.640	3.081.707
Provisão - Pis Folha (i)	1.201.605	734.302
Contingências Tributárias Pis/Cofins (ii)	2.243.551	2.135.973
Não circulante	3.445.157	2.870.275
	6.831.796	5.951.982

(i) Corresponde à provisão de PIS sobre as folhas de 2023 a 2025, atualizado de multa de 20% e Selic. A liquidação ocorrerá após o trânsito em julgado das discussões judiciais, de acordo com a deliberação da Administração.

(ii) Corresponde ao valor discutido judicialmente do Pis e da Cofins até 2008.

15 Empréstimos e financiamentos

			2025		
Finalidade	Encargos	Vencimento final	Circulante	Não circulante	Total
Financiamento – aquisição de bens	0,30% a.m.	set/26	904.115	-	904.115
Financiamento – aquisição de bens	0,30% a.m.	set/29	227.709	626.199	853.907
			1.131.823	626.199	1.758.022
			2024		
Finalidade	Encargos	Vencimento final	Circulante	Não circulante	Total
Financiamento – aquisição de bens	0,30% a.m.	set/26	1.204.577	904.115	2.108.692
Financiamento – aquisição de bens	0,30% a.m.	set/29	227.709	853.907	1.081.616
			1.432.286	1.758.022	3.190.307

As garantias são avais dos diretores.

Unimed Bebedouro Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

Em reais

16 Débitos diversos

			2025	2024
	Circulante	Não circulante	Total	Total
Salários a pagar	1.428.738	-	1.428.738	1.308.984
Rescisões a pagar	21.545	-	21.545	9.606
Empréstimo consignado a pagar	92.306	-	92.306	17.297
Provisão de férias	3.311.372	-	3.311.372	2.943.015
Pensão	627	-	627	2.162
Férias a pagar	31.685	-	31.685	195.558
Fornecedores (i)	3.543.550	83.390	3.626.940	5.141.635
Depósitos de beneficiários e de terceiros	247.115	-	247.115	188.570
Multas administrativas a pagar (ii)	1.462	759.815	761.277	777.105
Passivo arrendamento – valor presente (iii)	192.701	896.620	1.089.321	1.177.945
Outros débitos a pagar	219.670	-	219.670	477.936
	9.090.771	1.739.825	10.830.596	12.239.811

- (i) Composto substancialmente pelos valores a pagar a fornecedores de materiais e serviços. Não há inadimplência no saldo.
- (ii) O passivo não circulante é composto, substancialmente, por depósitos bloqueios judiciais on-line relatórios às cobranças de taxas e ressarcimento ao SUS movidos pela ANS, conforme nota 9.
- (iii) A Cooperativa é arrendatária em contratos de aluguel cuja movimentação e composição do passivo de arrendamento está apresentado a seguir:

	Contrato – Farmácia (*)
Saldo em 1º de janeiro de 2024	1.288.175
Adições	42.596
Juros incorridos	87.872
(-) Pagamentos	(240.698)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	1.177.945
Adições	87.160
Juros incorridos	80.009
(-) Pagamentos	(255.793)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	1.089.321

(*) Foi considerada como taxa de desconto a TJLP informada pelo Banco Central na data do contrato.

Unimed Bebedouro Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

Em reais

17 Provisão para ações judiciais

A Cooperativa no desenvolvimento normal de suas operações está sujeita a certos riscos, representados por eventuais ações tributárias, reclamações trabalhistas e cíveis nas esferas administrativa e judicial, os quais, quando aplicável, estão suportados por depósitos judiciais. O valor provisionado em 31 de dezembro de 2025 e 2024 é considerado suficiente pela administração e assessoria jurídica da Cooperativa para fazer face a eventuais perdas que possam advir no futuro.

a) Os saldos das provisões estão demonstrados a seguir:

	2025	2024
Provisão para contingências cíveis (i)	1.356.455	1.268.308
Provisão para contingências trabalhistas (iii)	606.000	-
	1.962.455	1.268.308

b) Movimentação das provisões (passivo não circulante)

	2025	2024
Saldo início do exercício	1.268.308	4.301.194
Aumento de provisão	694.147	-
Estorno de provisão	-	(3.032.886)
Saldo final do exercício	1.962.455	1.268.308

(i) Provisão constituída para fazer face a demandas judiciais na área cível movidas por consumidores que pleiteiam o reconhecimento de obrigação de atendimento médico-hospitalar, considerado sem cobertura contratual (obrigação de fazer), indenização por alegação de supostas falhas médicas, na qual em sua maior parte houve medida liminar determinando, em reconhecimento provisório, a realização da obrigação já cumprida. A expectativa de perda é provável conforme opinião dos assessores jurídicos. Adicionalmente, a Cooperativa possui depósitos judiciais registrados na rubrica “Depósitos judiciais e fiscais”, no ativo não circulante (nota 9), suficientes para a cobertura de eventuais perdas, nos montantes de R\$ 430.042 em 31 de dezembro de 2025 (R\$ 306.290 em 2024).

(ii) Encontram-se em andamento questionamentos trabalhistas, que pleiteiam insalubridade da época do Covid. A Administração, suportada pela opinião dos assessores jurídicos, entende que as possibilidades de ganho são favoráveis à Cooperativa, mas conservadoramente, efetuou provisão em montante considerado suficiente na eventualidade de perdas.

Unimed Bebedouro Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

Em reais

18 Passivos contingentes

A Cooperativa discute ainda, outras ações cíveis e trabalhistas, no montante de R\$ 20.052.555 em 31 de dezembro de 2025 (R\$ 7.809.727 em 2024), que estão sendo discutidas nas esferas administrativas e judiciais. As ações de natureza cíveis e trabalhistas, envolvem as mesmas discussões daquelas mantidas em provisão para contingências. A opinião dos consultores jurídicos quanto a probabilidade de perda em 31 de dezembro de 2025 e 2024 é que o desfecho desses processos pelo andamento atual classifica-se como possíveis.

De acordo com as legislações vigentes, as operações da Cooperativa estão sujeitas a revisões pelas autoridades fiscais em períodos prescricionais diferentes para os diversos impostos e contribuições federais, estaduais e municipais.

19 Patrimônio líquido

a) Capital social

O Capital social é formado por cotas partes no valor nominal de R\$ 1,00 cada uma, sendo 187 cooperados no fim de 2025 (182 em 2024), integralizados no montante de R\$ 11.512.745 (R\$ 5.520.631 em 2024). Em 2025 conforme decisão da Assembleia Geral Ordinária, parte das sobras foi incorporada ao capital social, no montante de R\$ 5.692.880. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito a um só voto, qualquer que seja o número de suas cotas partes. Ainda, conforme Estatuto Social, o capital social poderá ser remunerado em até 12% (doze por cento) ao ano, quando apuradas sobras no final do exercício social, observado o equilíbrio financeiro e as disposições estatutárias.

b) Destinações estatutárias

De acordo com o Estatuto Social da Cooperativa e a Lei 5.764/1971, a sobra líquida do exercício terá a seguinte destinação:

- 10% (dez por cento) para Fundo de Reserva – Reserva Legal, destinada a reparar perdas e atender ao desenvolvimento de atividades da Cooperativa.
- 5% (cinco por cento) para Reserva de Assistência Técnica, Educacional e Social – RATES, destinada à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e aos empregados da Cooperativa, bem como para realização de atividades de incremento técnico, educacional e social nos termos de regulamentação própria a ser definida em Assembleia Geral, sendo indivisível nos casos de dissolução e liquidação. A Cooperativa não tem a prática de destinar à RATES os resultados de terceiros, quando positivo.

Unimed Bebedouro Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

Em reais

- em Assembleia Geral extraordinária, de 11 de setembro de 2017, foi aprovada a regulamentação da Reserva para Contingências previamente deliberada em Assembleia Geral Ordinária de 8 de março de 2017, destinada a cobrir dívidas tributárias, débitos com ressarcimento ao SUS e outras contingências, inclusive na ocasião da instituição da IN20.

c) Sobra (perda) à disposição da AGO

As sobras apuradas deduzidas da constituição das reservas estatutárias e legais ficam à disposição da Assembleia Geral Ordinária (AGO) para deliberação quanto à sua destinação. As perdas são compensadas com as reservas existentes na data do balanço. De acordo com a legislação que rege as sociedades cooperativas, Lei 5.764/1971, e o Estatuto Social, as sobras à disposição da AGO podem ser capitalizadas ou distribuídas aos cooperados de acordo com o desfrute dos serviços da Cooperativa ou, ainda, incorporadas em reservas conforme deliberação dos cooperados na AGO. Adicionalmente, em 31 de dezembro de 2025 e 2024 foram incorporadas as sobras do exercício parte das Reservas de Contingências e RATES. Por decisão das Assembleias Gerais Ordinárias de 2024 e 2025, as sobras foram destinadas para a Reserva Legal e Contingências, conforme item a) parte das sobras de 2024 foi para aumento de capital.

	2025	2024
(Sobra) perda líquida do exercício	26.569.778	28.175.656
Reflexo da adoção inicial do CPC 06 - Arrendamentos	-	-
Utilização da RATES	2.312.822	814.576
Utilização da reserva para contingências	2.494.196	1.072.136
Realização parcial do ressarcimento IN 20 DIOPE/ANS	-	(3.064.500)
Amortização da perda com Reserva Legal	-	-
Constituição de reservas estatutárias e legais:		
Reserva legal 10%	(2.656.978)	(2.817.566)
RATES 5%	(1.328.489)	(1.408.783)
Sobras (perdas) à disposição da AGO	27.391.328	22.771.519

20 Dispêndios administrativos

	2025	2024
Pessoal	(15.975.244)	(13.227.863)
Serviços de terceiros	(3.265.932)	(2.818.120)
Localização e funcionamento	(2.485.626)	(2.387.307)
Publicidade e propaganda	(377.172)	(360.109)
Tributos	(924.128)	(692.061)
Multas administrativas	(28.800)	(735.806)
Diversas	(3.451.853)	(2.902.482)
	(26.508.755)	(23.123.748)

Unimed Bebedouro Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

Em reais

21 Resultado financeiro líquido

	2025	2024
Rendimentos de aplicações financeiras	14.106.846	8.024.558
Juro por recebimentos em atraso	708.057	660.501
Outros	167.658	250.788
Ingressos financeiros	14.982.560	8.935.847
Atualização monetária	(117.140)	(111.898)
Desconto concedido	(2.402.423)	(2.244.217)
Juros passivos	(9.031)	(408.845)
Atualização de encargos	(275.287)	(586.698)
Dispêndios por pagamentos em atraso	(6.983)	(28.697)
Dispêndios com impostos e contribuições	(29)	(9.553)
Dispêndio financeiro com arrendamentos	(111.841)	(106.322)
Dispêndios bancários	(429.369)	(473.442)
Dispêndios financeiros contratuais	(426.620)	(536.595)
Dispêndios tributários	-	186.379
Outros	(4.999)	
Dispêndios financeiros	(3.783.720)	(4.319.889)
	11.198.840	4.615.958

22 Partes Relacionadas

A estrutura de governança corporativa da Cooperativa compreende a Diretoria, cujas atribuições, poderes e funcionamento são definidos no Estatuto da Cooperativa. Os diretores são os representantes legais da Cooperativa, responsáveis, principalmente pela sua administração e pelo desenvolvimento das políticas e diretrizes gerais. São eleitos pela Assembleia Geral Ordinária, com mandato de quatro anos para o Conselho de Administração, sendo permitida a reeleição, já para o Conselho Fiscal o mandato é de 1 (um) ano sendo permitida a reeleição de 1/3 dos seus membros.

A Cooperativa efetuou transações com partes relacionadas, incluindo a remuneração por serviços prestados a seus beneficiários do plano de saúde e pagamento de pró-labore. As outras transações são efetuadas em similaridade com o praticado pelo mercado e atividade cooperativista.

23 Eventos subsequentes

Não ocorreram eventos entre a data de encerramento do exercício social e de elaboração das demonstrações financeiras em 19 de fevereiro de 2026, que pudessem afetar as informações divulgadas, bem como a análise econômica e financeira.

24 Instrumentos financeiros e Gerenciamento de Riscos

24.1 Análise dos instrumentos financeiros

A Cooperativa participa de operações envolvendo ativos e passivos financeiros com o objetivo de gerir os recursos financeiros disponíveis gerados pelas operações. Os riscos associados a esses instrumentos são gerenciados por meio de estratégias conservadoras, visando à liquidez, à rentabilidade e à segurança. A avaliação de tais ativos e passivos financeiros em relação aos valores de mercado é feita por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas. Entretanto, a interpretação dos dados de mercado e métodos de avaliação requerem considerável julgamento e estimativas para se calcular o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas podem divergir se utilizadas hipóteses e metodologias diferentes.

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é incluído no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada. Os valores contábeis, tais como aplicações financeiras, contas a receber e a pagar e outros, referentes aos instrumentos financeiros constantes nos balanços patrimoniais, quando comparados com os seus valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência destes, com o valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, representam efetivamente o valor justo.

A Cooperativa não possuía contratos com operações financeiras relacionados a instrumentos financeiros derivativos nos exercícios de 2025 e 2024.

24.2 Gerenciamento de Riscos

(i) Gestão de riscos financeiros

Fatores de risco financeiro

As atividades da Cooperativa a expõem a alguns riscos financeiros, quais são: de crédito e de liquidez. A gestão de risco financeiro busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Cooperativa.

A gestão de risco é realizada pela diretoria executiva e financeira que identifica, avalia e protege a Cooperativa contra eventuais riscos financeiros. O Conselho de Administração estabelece princípios para a gestão de riscos financeiros bem como para áreas específicas como risco de crédito, uso de instrumentos financeiros e investimentos de excedentes de caixa.

Unimed Bebedouro Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

Em reais

Risco de crédito

Medida de incerteza relacionada à probabilidade da contraparte de uma operação, ou de um emissor de dívida, não honrar, total ou parcialmente, seus compromissos financeiros, ou de ter alterada sua classificação de risco de crédito.

O risco de crédito da Cooperativa decorre de contas a receber em aberto de clientes de plano de assistência à saúde. O departamento financeiro avalia a qualidade do crédito de seus clientes, levando em consideração sua posição financeira, experiência passada e outros fatores.

Exposição a riscos de crédito

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das demonstrações financeiras é:

	Nota	2025	2024
Disponível		3.426.927	6.810.155
Aplicações Financeiras	5	108.666.658	86.065.047
Créditos de Operações com Planos de Assist. à Saúde	6	10.065.429	7.542.555
Créditos de Oper. de Assist. à Saúde Não Relac. com Planos de Saúde	7	1.150.246	14.971.787
Bens e títulos a receber	8	2.059.026	2.093.364
		<u>125.368.286</u>	<u>117.482.908</u>

Créditos a receber e outros recebíveis

A política de gerenciamento do risco de crédito sobre as contas a receber está em linha com a resolução normativa da ANS, que estabelece que deve ser constituída provisão para perda decorrente da existência de inadimplência. As operadoras de planos de assistência à saúde devem constituir a Provisão para Perdas Sobre Créditos – PPSC de acordo com os critérios estabelecidos nessa RN detalhado na nota 4.3.

Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada pelo departamento financeiro. Esse departamento monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Cooperativa para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender as necessidades operacionais, bem como exigências de garantias determinadas pela ANS. Em 2025 e em 2024 a Cooperativa apresenta capital circulante líquido positivo de R\$ 91.329.057 e de R\$ 66.941.277, respectivamente.

A Cooperativa, quando disponível, investe o excesso de caixa gerado em depósitos de curto prazo e títulos e valores mobiliários, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez e margem suficientes.

Unimed Bebedouro Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

Em reais

Disponível

Basicamente representado por valores em conta corrente. O excedente de caixa é imediatamente investido em aplicações de liquidez imediata.

Aplicações financeiras

A Cooperativa possui aplicações financeiras com classificação de risco baixa. A Administração classifica os investimentos de liquidez imediata e de baixo risco, exceto as aplicações garantidoras da ANS.

Para avaliação do risco de liquidez a Cooperativa se pauta das análises aplicadas para atendimento a Resolução Normativa da ANS relacionadas aos:

(i) Gestão de capital

Os objetivos da Cooperativa ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Cooperativa para oferecer retorno aos cooperados e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo. Em 31 de dezembro de 2025, a Cooperativa possui, aproximadamente, 69% (62% em 2024) do seu ativo total registrado como disponível e aplicações financeiras (Títulos e valores mobiliários). A Cooperativa também investe seu capital de forma substancial no ativo imobilizado, aproximadamente 12% (13% em 2024), trazendo assim maior conforto e comodidade aos seus beneficiários e cooperados.

(ii) Risco de Subscrição

Medida de incerteza relacionada a uma situação econômica adversa que contraria as expectativas da operadora no momento da elaboração de sua política de subscrição quanto às incertezas existentes na estimativa das provisões técnicas e relativas à precificação.

(iii) Risco de Mercado

Medida de incerteza relacionada à exposição a perdas decorrentes da volatilidade dos preços de ativos, tais como cotações de ações, taxas de juros, taxas cambiais, preços de commodities e preços de imóveis.

(iv) Risco Legal

Medida de incerteza relacionada aos retornos de uma operadora por falta de um completo embasamento legal de suas operações; é o risco de não-cumprimento de leis, regras, regulamentações, acordos, práticas vigentes ou padrões éticos aplicáveis, considerando, inclusive, o risco de que a natureza do produto/serviço prestado possa tornar a operadora particularmente vulnerável a litígios.

Unimed Bebedouro Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

Em reais

(v) Risco Operacional

Medida de incerteza que compreende os demais riscos enfrentados pela operadora relacionados aos procedimentos internos, tais como risco de perda resultante de inadequações ou falhas em processos internos, pessoas e sistemas.

25 Reforma tributária

Em dezembro de 2023 foi promulgada a Emenda Constitucional nº 132, que instituiu a Reforma Tributária do Consumo, posteriormente regulamentada pela Lei Complementar nº 214/2025, a qual prevê a substituição gradual de tributos incidentes sobre o consumo por novos tributos, notadamente o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) e a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS, com implementação gradual a partir de 2026).

A Administração encontra-se em processo de avaliação dos potenciais impactos decorrentes da referida reforma sobre as operações, os resultados, a posição financeira e os fluxos de caixa da Cooperativa, incluindo, entre outros aspectos, possíveis efeitos sobre julgamentos contábeis, estimativas, tributos diferidos, estrutura de preços e contratos com clientes e fornecedores.

Até a data de autorização para a emissão destas demonstrações contábeis, não foi possível mensurar de forma confiável os impactos quantitativos da Reforma Tributária, em função das incertezas relacionadas ao período de transição, à definição das alíquotas aplicáveis e à regulamentação infralegal ainda em desenvolvimento.

A Administração continuará acompanhando a evolução da legislação e dos atos normativos complementares, revisando suas análises, estimativas e divulgações conforme aplicável.

26 Cobertura de seguro

A Administração da Cooperativa adota a política de contratar seguros de diversas modalidades, cujas coberturas são consideradas suficientes pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo da auditoria das demonstrações financeiras, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

Unimed Bebedouro Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

Em reais

Diretoria Executiva:

Dr. Caio Augusto Simões	Diretor presidente
Dra. Sueli Ap. Pinotti	Diretora vice-presidente
Dr. José Mario Figueira	Diretor administrativo

Metaplan Assessoria Contábil

Vagner Zerbinatti	Contador
-------------------	----------
